

2021



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS



Índice

NOTA DO PRESIDENTE

INSTITUCIONAL

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos

LINHAS DE SERVIÇO

Ação Social

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Fundos Comunitários e Apoio a Projetos

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia



Nota do Presidente

Com mais de 500 anos de existência, as Misericórdias revelam o seu verdadeiro esplendor nos momentos de maior provação e os tempos que vivemos comprovam isso.

O trabalho incansável de dirigentes e trabalhadores colocou Portugal entre os países com menos óbitos por Covid-19 em estruturas residenciais de apoio social e/ou de saúde e, apesar da enorme pressão que sentimos no início da pandemia, sabemos que fomos capazes de proteger muitas vidas.

Deste facto decorre, entre outros pontos importantes da nossa atuação na sociedade portuguesa, o reconhecimento que tivemos por parte do Parlamento Europeu, através do Prémio Cidadão Europeu 2021.

O ano de exercício deste relatório ficará certamente marcado por esta distinção que alavanca ainda mais a nossa responsabilidade e participação na conceção e execução de políticas públicas relacionadas com o Estado social.

É certo que continuamos a ser confrontados com enormíssimas dificuldades, que em alguns casos colocam em causa a manutenção de diversas respostas sociais, mas esta União permanece empenhada em apoiar, mais e cada vez melhor, as Santas Casas.

Através do acompanhamento de proximidade levado a cabo pelos elementos do Secretariado Nacional e dos Secretariados Regionais, assim como por via das equipas que compõem as linhas de serviço da UMP, vamos continuar empenhados em apoiar as Santas Casas na resolução dos seus problemas mais urgentes e a reforçar a nossa identidade marcada pelas 14 obras de misericórdia. Juntos somos mais fortes e todos são imprescindíveis para este movimento de bem-fazer.



Manuel de Lemos

Presidente do Secretariado Nacional da UMP

Lisboa, 24 de março de 2022

Institucional

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos





Ação Estratégica

Em 2021, a UMP manteve uma atuação pautada por dois grandes objetivos: melhorar cada vez mais o apoio prestado às Misericórdias num quadro de sustentabilidade e inovação e, ao mesmo tempo, reforçar a presença e credibilidade dessas instituições junto da sociedade.

Neste âmbito, 2021 ficará certamente marcado na nossa história como o ano do reconhecimento, pelo Parlamento Europeu, da nossa importância enquanto instituições de solidariedade social.

Distinguida na área da proteção dos Direitos Humanos consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, o prémio Cidadão Europeu atribuído à UMP reconhece o trabalho desenvolvido pelas Misericórdias em todo o país e o apoio prestado à comunidade nas áreas social e de saúde para assegurar respostas adequadas e abrangentes a toda a população, especialmente a mais vulnerável.

Na cerimónia, que decorreu a 9 de novembro no Parlamento Europeu, o prémio foi entregue ao presidente da UMP, Manuel de Lemos.

COOPERAÇÃO COM O ESTADO

No quadro da cooperação desenvolvida com o Estado, 2021 foi igualmente marcante pelo facto de ter sido este o ano da revisão do Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, documento assinado pela primeira vez em 1996 para assinalar o início de uma parceria entre Estado e instituições de solidariedade para o desenvolvimento de respostas sociais.

O Pacto de Cooperação foi assinado, a 23 de dezembro em Lisboa, pelo primeiro-ministro e pelos presidentes da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Nacional de Freguesias, Confederação Cooperativa Portuguesa, União das Mutualidades Portuguesas, União das Misericórdias Portuguesas e Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

Na sessão também estiveram alguns representantes das entidades que assinaram o Pacto em 1996. Vítor Melícias, então presidente da UMP, e Eduardo Ferro Rodrigues, presidente da Assembleia da República que à data era ministro da Segurança Social, entre outros. José Vieira da Silva também marcou presença na sessão, tendo sido homenageado pelas quatro organizações pelo trabalho desenvolvido na defesa do setor social e solidário.





O novo Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social contempla mais de duas dezenas de áreas estratégicas de intervenção, desde o apoio à primeira infância, educação pré-escolar e educação inclusiva e ensino especial, passando, entre outros, pelo apoio a jovens e pessoas com deficiência, apoio domiciliário, apoio a refugiados, pessoas em risco de exclusão ou vítimas de violência doméstica. Na mesma sessão foi ainda assinada uma adenda ao Compromisso de Cooperação 2021-2022.

Assinado em julho, o Compromisso de Cooperação 2021-2022 atualizou as participações para a generalidade das respostas sociais (típicas ou atípicas) e unidades de longa duração, contemplando ainda uma verba extraordinária para apoiar as instituições com mais encargos no âmbito da pandemia, especialmente as estruturas residenciais para pessoas idosas.

Para dar nota às Misericórdias das novidades do Compromisso de Cooperação 2021-2022, a UMP promoveu três sessões de esclarecimento (Fátima, Braga e Évora, respetivamente nos dias 15, 16 e 27 de julho) que reuniram cerca de 500 pessoas. Todas as sessões foram transmitidas por videoconferência.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

No âmbito do processo de auscultação da sociedade portuguesa a propósito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), promovido pelo governo no início de 2021, a UMP promoveu um webinar para apresentação do PRR às Misericórdias e do trabalho desenvolvido, em conjunto com as restantes organizações do setor social e solidário, para apresentação ao governo de um documento com as principais preocupações e ambições deste setor. O webinar decorreu a 25 de fevereiro.

Mais tarde, a 21 de julho, governo e setor social e solidário assinaram um protocolo para execução do PRR em áreas como apoio à infância, envelhecimento, deficiência, cuidados continuados e habitação, entre outros.

FUNDOS COMUNITÁRIOS

A UMP, no contexto dos períodos de programação de fundos comunitários, desenvolveu um conjunto de iniciativas no sentido de sensibilizar as diferentes autoridades de gestão para a necessidade de alocar verbas e promover concursos adequados às especificidades das Misericórdias. Os membros do Secretariado Nacional da UMP asseguraram também, em 2021, a participação nos Comités de





Acompanhamento dos Programas nacionais e regionais do PT 2020.

Destacamos igualmente, neste âmbito, os contactos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para análise e lançamento do PRR para as entidades da economia social.

Em 2021 assumiu idêntico destaque a dinâmica de reuniões e consultas públicas que a UMP protagonizou para preparação do Acordo de Parceria Portugal 2030.

COVID-19

O ano de 2021 ficou marcado pela vacinação contra a Covid-19, que teve início logo nos primeiros dias de janeiro. Este processo abrangeu, numa primeira fase, utentes e trabalhadores de estruturas residenciais (de caráter social e de saúde/unidades de cuidados continuados) e foi coordenado entre SNS, Segurança Social, IPSS e Misericórdias.

Apesar da vacinação, o fim das medidas de confinamento tornou necessária a preparação da reabertura dos lares ao exterior. Por isso, a UMP elaborou um folheto informativo para distribuir junto dos idosos e suas famílias antes das visitas. O objetivo foi sensibilizar para a necessidade de manutenção dos cuidados de proteção individual nesta fase de alguma indefinição relativa à doença Covid-19.

No âmbito do esforço de contenção do novo coronavírus nas estruturas residenciais das Misericórdias, importa ainda destacar que a UMP recebeu um donativo de máscaras cirúrgicas do Lidl.

ENVELHECIMENTO

A UMP concluiu em 2021 o estudo “Envelhecimento – Respostas seniores do futuro: um modelo de respostas especializadas integradas”. A primeira entidade a tomar conhecimento deste trabalho foi o Presidente da República, numa audiência que decorreu a 6 de maio.

Seguiram-se apresentações públicas, a participação de personalidades de diversos quadrantes da sociedade portuguesa. As conferências decorreram em Cascais, Pombal, Peso da Régua e Beja. Todas foram transmitidas por videoconferência.

ACOLHIMENTO DE NOVOS PROVEDORES

A UMP voltou a promover, em 2021, a sessão de acolhimento destinada a provedores e provedoras que assumiram a gestão de Santas Casas este ano. O encontro teve





lugar no Centro João Paulo II, em Fátima, no dia 3 de maio. Em 2021 registaram-se alterações em 33 Misericórdias, a maior parte delas na sequência de processos eleitorais já previstos, outras por óbito dos seus provedores.

TRIBUTO E HOMENAGEM

No âmbito dos seus 45 anos, a UMP distribuiu junto das Misericórdias um quadro de tributo e homenagem, que invoca também os 45 anos da UMP e o Dia de Nossa Senhora das Misericórdias.

Além de uma homenagem a todos o que, ao nosso cuidado, não resistiram a esta trágica pandemia, o cartaz visa prestar tributo a todos aqueles que, numa dedicação extrema, estiveram presentes no combate à pandemia e em cada Misericórdia cumpriram exemplarmente a sua missão.

PROJETO CAPACITAÇÃO UMP

Ao longo de 2021, a UMP deu seguimento ao seu projeto de Capacitação (POISE-03-4639-FSE-000849), que engloba três atividades, além da avaliação obrigatória no âmbito do Portugal 2020:

- Plataforma Rede UMP
- Auditorias/Follow-ups
- Comunicação UMP

Por força dos constrangimentos impostos pela pandemia, a UMP pediu a revisão da candidatura no sentido de não incluir neste projeto a atividade ‘Projeto piloto Modelo Avançado de SAD’.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

No sentido de melhorar o serviço da UMP às Misericórdias, o ano de 2021 ficou marcado pela discussão em torno da eventual criação de uma estrutura autónoma dedicada a gerir os equipamentos anexos e participadas da União. Na assembleia geral ordinária do dia 11 de dezembro, as Santas Casas votaram a favor (94 votos a favor, 14 contra e oito abstenções) do início deste processo.

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS

No que respeita ao Programa de Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (PQCAPI), a UMP finalizou o processo negocial e burocrático com o Banco



Português de Fomento (BPF), que efetuou convites às diversas instituições financeiras a operar em Portugal e creditadas junto do BPF. BCP, Crédito Agrícola, Montepio, Novo Banco e Novo Banco Açores estão, nesta fase, em processo de ‘due diligences’ para avaliação de risco.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No quadro das parcerias, a UMP manteve o trabalho de diálogo com diversas entidades (Santa Casa de Lisboa, CASES, CNES, Confederação Internacional das Misericórdias, entre outros; tendo ainda estabelecido novos protocolos:

- INATEL: UMP e Fundação INATEL assinaram, a 7 de setembro em Lisboa, um protocolo com o objetivo de aproveitar as potencialidades de ambas as instituições, com vista a desenvolver uma cooperação institucional mútua. O protocolo contempla a promoção de ações conjuntas nas áreas sociais, culturais e desportivas, doação de equipamento e material diverso às Misericórdias e ainda acesso às condições de beneficiário associado INATEL a todos os dirigentes, trabalhadores, utentes e voluntários das Santas Casas.
- Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social: a UMP integrou, no dia 21 de outubro, o Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social. Este Conselho surgiu no âmbito da iniciativa da Comissão Europeia, através da Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e Inclusão, e tem como objetivo principal promover a criação de centros nacionais de competências para a inovação social em todos os países da União Europeia. Em Portugal, esta iniciativa vai ser presidida pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) e coordenada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

FUNDO RAINHA DONA LEONOR

No âmbito do Fundo Rainha Dona Leonor, parceria entre UMP e Santa Casa de Lisboa, o trabalho consistiu no acompanhamento de obras em curso e inaugurações de intervenções entretanto concluídas.

Secretariados Regionais





Os Secretariados Regionais da UMP mantiveram com regularidade as suas reuniões, tendo contado, pontualmente, com a participação do presidente e outros membros do Secretariado Nacional. Em 2021, na senda dos confinamentos que marcaram 2020, algumas reuniões com participação do Secretariado Nacional decorreram por via digital.

Os Secretariados Regionais participaram igualmente em todas as reuniões do Conselho Nacional da UMP e mobilizaram-se para envolver o maior número possível de Misericórdias nas iniciativas promovidas pela UMP.

Por força dos constrangimentos da pandemia, não foi possível realizar o XV Congresso Insular das Misericórdias, previsto para decorrer nos Açores.

Equipamentos Anexos

Tendo como missão operacionalizar as deliberações do Conselho de Administração, que visam a sustentabilidade, qualidade e inovação dos Equipamentos Anexos (EA), o Gabinete dos Equipamentos Anexos (GEA), no decorrer do ano 2021, manteve como linhas estratégicas e prioritárias o acompanhamento dos EA nas mais diversas áreas, tendo por base a realização do respetivo diagnóstico (potencialidades e fragilidades), para assim propor um plano de ação específico.

O ano de 2021 ficou marcado pela pandemia de Covid-19 e pelo surgimento de novas variantes do vírus Sars Cov 2, mas também pelo plano de vacinação aos utentes e colaboradores dos Equipamentos Anexos, que foi considerada um sucesso quer ao nível da cobertura do universo em causa, quer na rápida articulação das entidades competentes da área da saúde.

O GEA, em articulação com as linhas de serviço da UMP, manteve uma intervenção de proximidade com as equipas dos EA na mitigação do impacto da doença provocada pelo vírus nos utentes e colaboradores dos EA (Centro João Paulo II, Centro Santo Estêvão, Centro Luís da Silva, Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI, Lar Dr. Virgílio Lopes e Escola Os Moinhos).

Apesar das prioridades que se impuseram, no decorrer do ano, o GEA teve também como principal atividade o apoio ao processo de planeamento estratégico e



operacional dos equipamentos, no alinhamento de objetivos, na monitorização e relato dos respetivos desempenhos ao Conselho de Administração.

Assim, o GEA desenvolveu as seguintes atividades:

- Pareceres técnicos e divulgação de minutas de documentos (como regulamentos internos, protocolos de procedimentos, circulares, normativos, entre outros), devidamente validadas pelo Conselho de Administração dos EA
- Pareceres técnicos a pedidos de aquisições
- Apoio no cumprimento do RGPD quanto à documentação utilizada
- Acompanhamento do serviço de nutrição dos EA
- Acompanhamento do protocolo com a ITAU
- Acompanhamento do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Pareceres técnicos a relatórios de visitas/fiscalização dos Centros Distritais da Segurança Social (CDSS)
- Esclarecimentos técnicos a solicitações da Autoridade de Saúde e CDSS
- Realização de candidaturas a programas de financiamento público
- Apoio na gestão interna de RH, como horários e organograma
- Acompanhamento da gestão de stocks de equipamentos de proteção individual (EPI) e respetiva distribuição
- Pareceres técnicos a pedidos de novas contratações e atribuições de funções
- Pareceres técnicos a pedidos de recrutamento e seleção
- Pareceres relativamente a pedidos de formação
- Desenvolvimento de ações de formação
- Apoio no cumprimento e acompanhamento das medidas de autoproteção
- Apoio ao Projeto Rede UMP
- Elaboração, divulgação e acompanhamento dos planos de contingência

Salienta-se que para além das medidas acima identificadas, o acompanhamento e atualização permanente dos planos de contingência nos EA, bem como o apoio no





âmbito das dificuldades sentidas ao nível contratação de RH assumiram particular destaque em face das prioridades anteriormente definidas.

Assim, o GEA, no âmbito da implementação dos planos de contingência, definiu como preocupação primordial a identificação das medidas a adotar em caso de suspeita e/ou infeção do coronavírus, as responsabilidades de cada pessoa dentro do Equipamento Anexo, bem como o ajustamento das referidas medidas mediante os diferentes cenários de evolução da pandemia.

O GEA, mediante as orientações da DGS, Proteção Civil, Autoridade de saúde Pública, CDSS e Conselho de Administração dos EA, concentrou grande parte da sua intervenção no apoio das direções técnicas e respetivas administrações na implementação de procedimentos internos, que obrigatoriamente foram adaptados às características de cada EA, tendo em conta o perfil de utentes, equipas de RH e edificado.

Neste contexto, no âmbito da implementação e monitorização dos planos de contingência, foram desenvolvidas pelo GEA as seguintes atividades:

- Respostas imediatas às situações/dificuldades apresentadas pelas administrações e direções técnica no combate à pandemia
- Divulgação e implementação das deliberações do Conselho de Administração
- Follow-up diário dos casos suspeitos, confirmados, testagem, internamento e óbitos
- Emissão de pareceres técnicos às opções e decisões técnicas quanto às medidas implementadas (prestação de cuidados aos utentes e RH)
- Apoio no plano de comunicação interno e externo
- Pareceres técnicos à adequada utilização de EPI e outros procedimentos
- Apoio na operacionalização das orientações técnicas da DGS

No decorrer do ano 2021 a ação dos EA manteve-se concentrada em minimizar o risco de doença pela infeção do coronavírus nos utentes e trabalhadores.

De acordo com a avaliação efetuada, no decorrer de 2021, numa população de cerca 435 de utentes, considerada de grande risco pelo grau de dependência e comorbidades associadas, foram identificados 119 utentes positivos e verificaram-se oito óbitos.



Assim, apesar de se terem contabilizado infeções em trabalhadores e utentes nos EA (exceto na Academia de Cultura e Cooperação que encerrou a sua atividade como medida de prevenção) e fazendo uma retrospectiva, é seguro afirmar que os EA, em articulação com as entidades competentes, conseguiram ultrapassar as fases consideradas críticas de uma forma positiva, garantindo as melhores condições possíveis ao nível dos cuidados aos utentes, bem como ao nível das condições de trabalho.



Linhas de Serviço



Ação Social

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Fundos Comunitários e Apoio a Projetos

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia





Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem por objetivo apoiar todas as Misericórdias na área de cooperação estratégica de ação social, aumentando desta forma a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados das Misericórdias e das suas respostas sociais.

Este Relatório reflete uma descrição extremamente sintetizada das ações e atividades desenvolvidas pelo GAS nas diversas áreas de intervenção, enquadradas no planeado e aprovado quadro de gestão por objetivos para o ano de 2021.

APOIO TELEFÓNICO E PARECERES TÉCNICOS SOBRE REQUISITOS TÉCNICOS E NORMATIVOS

A consulta telefónica apresentou-se intensa durante 2021 até ao final do primeiro semestre, altura em que começou a diminuir, mantendo o esclarecimento de dúvidas, nas diversas áreas abrangidas pela ação social, uma maior incidência no tema relacionado com a Covid-19.

A maioria destes esclarecimentos, por telefone ou por email, são relativos à operacionalização das orientações e normas emitidas pela DGS e do quadro legislativo governamental para a prevenção e controle da Covid-19, sendo os restantes esclarecimentos sobre orientações e irregularidades subscritas nos relatórios de acompanhamento, cálculo de comparticipações familiares, regras da cooperação por resposta social, recursos humanos exigidos, relação com famílias de utentes, contraordenações e fiscalizações.

No segundo semestre introduzimos o funcionamento da Plataforma em Rede da UMP (CRM) tendo o GAS efetuado, apenas nesta via e no segundo semestre, 172 ofícios com registo de 182 atendimentos telefónicos.

Em 2021, o Gabinete de Ação Social elaborou 55 circulares, que na sua maioria abordaram a temática da Covid-19, mas também legislação sobre a área da cooperação, programas específicos de apoio, candidaturas a financiamentos, esclarecimentos relacionados com a articulação com o ISS e legislação específica.

PROJETO ‘ENVELHECIMENTO - RESPOSTAS SENIORES DO FUTURO: UM MODELO DE RESPOSTAS ESPECIALIZADAS INTEGRADAS’

Executou-se e concluiu-se este relatório de investigação e cujas bases já tinham sido



iniciadas no ano anterior, tendo-se executado várias apresentações públicas pelo país, com a participação de destacadas figuras do setor social, político e autárquico. Este projeto foi remetido à Presidência da República e Ministérios e desenha as perspetivas futuras para as respostas sociais e de saúde para o envelhecimento.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O GAS prestou apoio telefónico, via correio eletrónico e CRM às Misericórdias relativamente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, incidindo as questões principalmente sobre as formas de registo das educadoras na plataforma e, mais tarde, sobre o período de reclamações para as candidaturas indeferidas.

PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS - 3.ª GERAÇÃO (PARES 3.0)

O GAS prestou apoio telefónico, via correio eletrónico e CRM às Misericórdias relativamente ao PARES 3.0.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

Mantiveram-se e consolidaram-se os vários contactos a fim de apurar a disponibilidade das Misericórdias em acolher refugiados e desencadearam-se os processos de receção, acolhimento e integração dos mesmos em várias Misericórdias. Foi ainda efetuado o acompanhamento e apoio às Misericórdias que acolhem refugiados 24 horas/dia e 365 dias/ano.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

No decorrer deste ano o Gabinete elaborou os seguintes documentos técnicos/ pareceres sobre propostas de várias legislações, normativos e/ou documentos:

- Gratuitidade da frequência de creche | Levantamento de informação a pedido dos Centros Distritais do ISS - parecer e relatório
- Parecer sobre propostas de portarias de alargamento gratuitidade creche
- Parecer sobre Rendimento Social de Inserção e transferência de competências para as autarquias
- Relatório sobre práticas na área do envelhecimento e apresentação de recomendações futuras





- Parecer sobre a Portaria 205/2021, 2021-10-12 – DRE
- Parecer sobre as reuniões de CNC
- Parecer para consulta pública a proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030
- Relatório sobre os custos respostas sociais: reais, técnicos, projeções e custos respostas qualificadas
- Fundamentação de apoio à pronúncia da revisão legislativa do decreto-lei 64/2007, de 14 de março, na sua redação atual
- Pareceres vários sobre contactos, postura e abordagem da Ordem dos Enfermeiros
- Proposta de mecanismo de transição para processo de reconversão creche (PRR)
- Relatório RSI e a realidade das Misericórdias
- Relatório sobre o papel da economia social e solidária nas políticas sociais
- Parecer e proposta sobre a revisão do regime de licenciamento das respostas sociais
- Parecer sobre os avisos PROCOOP
- PT2030 - Consulta pública (parecer e relatório)
- Relatório global custos reais, técnicos e de qualificação das respostas sociais
- Relatório acerca do modelo atual de Rendimento Social de Inserção (RSI) para DGSS
- Parecer sobre a obtenção da Autorização de Funcionamento para os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar
- Parecer sobre envelhecimento e educação para a resiliência
- ENIPSSA - Projeto Portaria para Comunidades de Inserção (parecer)
- POAPMC - Apresentação do Programa Cartão Eletrónico (parecer)
- Parecer sobre proposta de Adenda ao Compromisso de Cooperação para o biénio 2021-2022
- Exposição sobre a Medida MAREESS do IEFP





- Relatórios intercalares e relatório final de avaliação e conclusões da Comissão Técnica para o Cuidador Informal;
- Relatório PO APMC 2020 - Consulta parceiros (parecer)
- Relatório de investigação sobre o impacto da pandemia por Covid-19 na vivência da creche
- Compromisso de Cooperação 2021-2022: pareceres, relatórios, pronúncias e posições
- Parecer Adenda Compromisso de Cooperação
- Parecer sobre o relatório anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2020
- Parecer sobre o abono de família de crianças e jovens com medida de colocação em Casa de Acolhimento
- Parecer sobre a Política de Salvaguarda de Crianças e Jovens da CNPDPCJ
- Pareceres diversos sobre creche, CATL, pré-escolar, CAO, ERPI e centro de dia
- Parecer sobre gratuidade da frequência de creche - Levantamento de informação a pedido dos Centros Distritais do ISS
- CMRU nas respostas sociais da cooperação, pandemia e participações familiares: relatórios intercalares e relatório final
- Parecer sobre referencial para as escolas (2021/2022/Covid-19)
- Parecer sobre articulação entre as normas da DGS e as orientações da Segurança Social
- Pronúncia à consulta pública sobre a proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030
- Cartas ao Ministro da Educação - Apoio financeiro para pré-escolar
- Proposta atualização Orientação_025_2020_rev_20210829
- Contributos acerca do atual modelo de RSI e eventual alteração legislativa
- Proposta de critérios de financiamento de veículos para serviço de apoio domiciliário, no âmbito de candidatura ao PRR
- Relatório sobre rácios ideais de recursos humanos para novo modelo





orgânico de funcionamento para estruturas residenciais para idosos

- Pronúncia programa Qualifica Social
- Parecer para o funcionamento do pré-escolar não presencial
- Resultados sumários sobre a reabertura das creches e a perspetiva de reabertura dos pré-escolar e dos centros de atividades de tempos livres nas Misericórdias
- Pronúncia: Covid-19/Medidas de Apoio Excecional – Infância e Juventude: Plano de exceção casas de acolhimento
- Plano de contenção em estruturas residenciais para pessoas idosas após testagem à Covid-19 + de apresentação
- Pronúncia sobre eventuais novas recomendações da DGS para estruturas residenciais, nomeadamente lares de idosos, lares para pessoas com deficiência e unidades de cuidados continuados

ATENDIMENTO DE PRIMEIRA LINHA

Esta atividade teve como função encaminhar as pessoas (particulares) para entidades competentes que dispõem de intervenções de proximidade adequadas ao tipo de problemas/necessidades. Este apoio tem sido pedido principalmente ao nível de contactos telefónicos e pedidos urgentes de vaga em ERPI e de outras questões relacionadas com os surtos por Covid-19 nas ERPI. Também aumentaram os pedidos de apoio para área da deficiência e reabilitação.

REUNIÕES E GRUPOS DE TRABALHO

No decorrer do ano de 2021, a responsável e os técnicos do GAS participaram em dezenas de reuniões/apresentações, em diversas áreas:

- Grupo de trabalho SICAD
- Grupo de trabalho ENIPSSA
- Grupo de trabalho CRI
- Comissão Nacional para as Crianças e Jovens em Perigo
- Fórum Nacional do Álcool e Saúde
- Agenda Europeia para as Migrações
- Grupos de trabalho da CNC: SAD, maximização RH nas respostas sociais,

custos técnicos, CAO, CD

- Reuniões com CNIS, Confecoop, União das Mutualidades

SESSÕES DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA ÀS MISERICÓRDIAS

No âmbito do protocolo celebrado com a Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, e da campanha “Primeiros Anos a nossa prioridade”, a UMP organizou, junto do universo das Misericórdias, dois webinars sob o tema do Desenvolvimento Infantil, com o objetivo de sensibilizar para a importância deste período da vida, até aos 6 anos de idade.

O primeiro foi sobre o tema “Anamnese Cultural das famílias: identidade e afeto”, o segundo tema foi sobre “O impacto da pandemia por Covid-19 na vivência da creche” e consistiu na apresentação e análise dos resultados do inquérito por questionário “O impacto da pandemia por Covid-19 na vivência da creche”, realizado junto das Misericórdias, com o objetivo de se entender o quanto e de que forma é que os confinamentos, as novas regras da creche, o uso de máscara e demais procedimentos afetaram as crianças que frequentam a creche e de que maneira isso alterou a relação institucional.

Em maio e junho das Misericórdias do Secretariado Regional de Aveiro, realizaram-se duas reuniões temáticas sobre e temas: “ERPI, SAD e centro de dia (pandemia) – Resumo de plano de desconfinamento após vacinação e medidas preventivas e de atuação”, “Informação sobre vacinação e plano de testagem para utentes e funcionários (reforço do fixado nas OT da DGS e RCM)” e uma outra sobre “Direitos, liberdades e interesses/necessidades dos residentes das ERPI. Estratégias para colmatar o distanciamento físico e emocional dos utentes e familiares/significativos”.

Assuntos Jurídicos

Em 2021, o Gabinete de Assuntos Jurídicos (GAJ ou Gabinete) continuou a prestar apoio técnico-jurídico às Santas Casas da Misericórdia (SCM) associadas e à própria União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

O quadro seguinte espelha o trabalho desenvolvido pelo GAJ em 2021, segundo ano consecutivo marcado pela pandemia de Covid-19, sendo que de um total de 2907

respostas/atividades, 2433 destinaram-se a SCM individualmente consideradas, 356 à própria UMP e 118 foram do interesse tanto das Instituições associadas como da UMP.

Parecer/Esclarecimento escrito ou por email	88
Esclarecimento CRM	124
Apreciação/elaboração contrato/minutas/(projeto) diploma/despacho	28
Atendimento telefónico	2207
Reunião/Atendimento presencial e via zoom	38
Circular/Informação/Flash Informativo	84
Declaração/Procuração	14
Ofício/Relatório/Plano Atividade	7
GAJ Reunião/Brainstorming	12
Envio de Minutas/Legislação/Acórdãos/Atas	36
Frequência de formação profissional	3
Solicitação/fornecimento elementos adicionais	160
Contacto com entidade exterior (CITE, Seg. Social, DGERT, sindicatos...)	9
Contratação Pública	65
Procedimento disciplinar	32
Total anual	2907

Conforme sucedeu nos anos anteriores, o telefone continuou a ser o canal privilegiado pelas SCM para contactar o Gabinete, sendo mais frequentes as questões nas áreas do Direito Laboral, sobre as normas relacionadas com a Covid-19 e o Direito Estatutário. Foram ainda numerosas as questões relativas ao relacionamento com o Estado, a hierarquia da Igreja e outras entidades públicas, sociais e privadas, bem como sobre contratação pública. Seja por solicitação das instituições ou sugestão do GAJ, em 2021 realizaram-se reuniões individuais (na sua grande maioria, via zoom) com SCM com vista à apreciação e acompanhamento de situações concretas.

No decurso do ano 2021, o Gabinete continuou a acompanhar os processos de registo das alterações dos Compromissos das Santas Casas na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 119/83, republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro (diploma que altera o Estatuto das IPSS), nomeadamente no que respeita às solicitações de “aperfeiçoamentos” efetuadas pela Direção-Geral da Segurança Social (DGSS). À semelhança do sucedido em anos anteriores, no último



trimestre de 2021, o GAJ acompanhou de perto os processos eleitorais de diversas SCM associadas, a pedido das mesmas.

Em 2021, o Gabinete participou, do mesmo modo, na negociação, na DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), de serviços mínimos e dos meios necessários para os assegurar em caso de greve, quer para as SCM como para a UMP.

Também em 2021, o GAJ elaborou e/ou reviu diversas minutas, disponibilizando-as às instituições suas associadas que as solicitaram.

Sempre que lhe foi pedido pelas SCM ou pela própria UMP, o Gabinete efetuou contactos junto da DGSS, Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), DGERT, Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, tribunais e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com vista ao esclarecimento e resolução de questões em que as instituições são parte interessada.

Internamente, o GAJ, sempre que solicitado, prestou apoio ao Secretariado Nacional, às demais linhas de serviço, em especial ao Gabinete de Recursos Humanos, ao Gabinete de Administração, Aprovisionamento e Informática e aos diversos equipamentos anexos.

Em 2021, manteve-se a divulgação, via correio eletrónico (INFO UMP), da legislação com interesse para a atividade das SCM e da UMP. No ano de 2021, o Gabinete elaborou, na íntegra ou em colaboração com outros serviços da UMP, os textos de diversas circulares e informações.

Auditorias

O Gabinete de Auditorias (GA) visa garantir o apoio técnico e consultoria às Misericórdias através da avaliação da adequação e exequibilidade de procedimentos internos, da performance e dos sistemas de controlo interno das operações e atividades, com vista a alcançar a sustentabilidade.

Neste sentido, são atribuições do GA:





- Apoiar no cumprimento das disposições legais através da emissão de pareceres sobre questões contabilísticas, fiscais e de gestão
- Auditar a organização, funcionamento e atividade das Santas Casas, em termos de economia, eficiência e eficácia
- Apoiar a implementação das recomendações decorrentes dos relatórios de auditorias realizadas e ainda na elaboração de estudos
- Assegurar a adequação, consolidação e funcionamento dos sistemas dos instrumentos de controlo interno
- Auxiliar as Misericórdias, da criação de novos projetos à implementação no terreno

Para o cumprimento das suas atribuições, o GA propõe-se a concretizar as seguintes metas:

AUDITORIAS ECONÓMICO-FINANCEIRAS

As auditorias económico-financeiras têm o seu foco de incidência no diagnóstico posicional da Misericórdia: diagnóstico social, numa perspetiva preventiva face às visitas de fiscalização da Segurança Social e inspeções do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, e diagnóstico económico-financeiro.

Em 2021, a pedido das Misericórdias, foram realizadas nove auditorias e oito estão em curso, pelo que julgamos que o balanço é positivo, embora influenciado pelo tempo dedicado, entre abril de 2020 e abril de 2021, à elaboração do estudo semanal sobre o impacto da Covid-19 nas Santas Casas.

AUDITORIAS À COMPONENTE SOCIAL

As auditorias à componente social incidem na averiguação do funcionamento técnico das respostas sociais, ou seja, na verificação do cumprimento das regras de cooperação emanadas pela legislação e/ou normativos legais em cada uma das respostas sociais que as Misericórdias desenvolvem. Em 2021, não houve pedido das Misericórdias nesta área de intervenção.

FOLLOW-UP NO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS IDENTIFICADAS NAS AUDITORIAS

O follow-up é um processo através do qual se avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações tomadas pela Misericórdias relativamente às observações e





recomendações identificadas no relatório final da auditoria.

Em 2021 e no âmbito da III fase da Capacitação, iniciámos 30 processos de follow-up a Misericórdias auditadas em fases anteriores. Salientamos que algumas Misericórdias não responderam ao apelo do envio da documentação necessária para realizar o trabalho, pelo que foram substituídas.

EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

A emissão de pareceres técnicos nas áreas da contabilidade, fiscalidade e de gestão pretende assumir um importante papel no quotidiano das Misericórdias no que se refere ao cumprimento das disposições legais. As solicitações das Misericórdias quer a nível telefónico, quer a nível de pareceres escritos têm vindo a crescer ao longo do tempo.

CONSULTA SOBRE IRREGULARIDADES DETETADAS NAS VISITAS DE FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

Esta consulta não foi realizada por haver outras tarefas prioritárias, nomeadamente, o estudo sobre o impacto da Covid-19 nas Misericórdias. Contudo, contamos concretizá-la em 2022.

SESSÕES TÉCNICAS TEMÁTICAS

Por força dos constrangimentos impostos pela pandemia de Covid-19, não foi possível realizar nenhuma sessão de formação. Prevê-se para 2022 a realização de webinars sobre temáticas de interesse para as Misericórdias.

ESTUDO COVID-19

Em abril de 2020, o Secretariado Nacional da UMP deliberou que seria importante monitorizar o impacto da Covid-19 nas estruturas residenciais (ERPI, UCCI, casas abrigo, LIJ, CAT, LR, entre outras residenciais) das Misericórdias.

Neste sentido, o GA dedicou-se semanalmente à produção de informação estatística de âmbito distrital e nacional.

Para o efeito, dedicámos cerca de 60% do tempo de trabalho, tendo sido realizados, semanalmente, cerca de 300 telefonemas e enviados, em média, 150 emails.

Estamos convictos de que o estudo foi fundamental e que contribuiu para relevar o excelente trabalho que as Misericórdias desenvolveram ao longo deste período de pandemia. Por outro lado, este trabalho possibilitou demonstrar que os números





das Misericórdias, no universo da Covid-19 em Portugal, foram pouco significativos.

Este estudo terminou em abril de 2021 e estima-se que seja publicado no decurso de 2022.

GRUPO DE TRABALHO DOS CUSTOS TÉCNICOS

No âmbito do Compromisso de Cooperação de 2017/18, e por Despacho do Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social, de 18 de outubro de 2018, foi criado um grupo de trabalho que objetiva a definição dos custos técnicos das respostas sociais, no qual a UMP está representada. Em 2021, não se verificaram evoluções neste dossiê, por força da pandemia de Covid-19.

OUTROS ESTUDOS

Em 2021, o Gabinete de Auditorias concluiu alguns estudos, nomeadamente, o apuramento do Custo Médio por Utente (CMU) nas várias tipologias dos cuidados continuados, bem como a averiguação dos montantes transferidos pelo Estado para as Misericórdias no âmbito dos acordos de cooperação para a área social.

Central de Negociações

A Central de Negociações da UMP tem vindo a celebrar continuamente um leque de novas parcerias e acordos de serviços e produtos, que vão ao encontro das sinergias nas mais diversas áreas de atuação das Santas Casas.

No decorrer de 2021 houve o cuidado de continuar a celebrar protocolos em áreas com bastante relevância para as Misericórdias, renovar parcerias cruciais ao funcionamento das mesmas, sendo também realizado um acompanhamento aos protocolos que se encontravam em vigor.

É um objetivo desta linha de serviço da UMP responder, através da criação de condições mais vantajosas de cooperação entre os parceiros, às diversas áreas de intervenção das Misericórdias.

No ano de 2021 foram celebrados/renovados os seguintes protocolos:

- Twinkle Variance
- Paul Hartmann (renovação)



- Urto Medical
- Agilidade
- Skillmind
- Galbilec

Comunicação e Imagem

Num contexto repleto de desafios, UMP e Misericórdias devem cada vez mais apostar na comunicação para mostrar a imprescindibilidade e atualidade da sua missão para, desta forma, não só defender os valores de misericórdia, mas também alavancar a angariação de recursos financeiros e humanos que apoiem a atividade das instituições.

Nesta lógica, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da UMP tem vindo a consolidar a sua atuação através de um plano de comunicação coerente e adequado à estratégia institucional de promoção e divulgação da imagem das Santas Casas e da sua União junto do grande público, não descurando nunca a relação privilegiada que parceiros estratégicos e órgãos de comunicação social representam.

Assim, em 2021, o Gabinete de Comunicação e Imagem manteve o seu regular funcionamento, através da manutenção de projetos já sobejamente conhecidos, como o jornal Voz das Misericórdias, tendo ainda desenvolvido novos projetos.

PUBLICAÇÕES

Jornal Voz das Misericórdias

O jornal Voz das Misericórdias manteve a sua regular publicação (11 edições por ano). Após o ano crítico de pandemia (2020), foi possível em 2021 retomar, mesmo que paulatinamente, a linha editorial cujo objetivo é divulgar as ações desenvolvidas pelas Santas Casas.

Publicidade

Em estreita colaboração com a Central de Negociações, foi possível manter alguns anunciantes, assim como angariar novos parceiros comerciais para este efeito.

Distribuição



O jornal continuou a ser distribuído junto das Misericórdias, de particulares e das principais instituições portuguesas, tais como órgãos de soberania, ministérios, universidades, bibliotecas, autarquias, dioceses, fundações, institutos, editoras, entre outros.

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Mantivemos a nossa participação na Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, que, entre outras atividades, promove negociações com os CTT com vista a obter vantagens comerciais para os seus associados.

Portal Transparência dos Media

No âmbito da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho, que regula a promoção da transparência da titularidade, da gestão e dos meios de financiamento das entidades que prosseguem atividades comunicação social, a UMP disponibilizou os dados solicitados pela ERC.

Inquérito Anual às Publicações Periódicas

Enquanto proprietária de órgão de comunicação social, a UMP respondeu ao inquérito às Publicações Periódicas, promovido anualmente pelo INE.

Brochura Quem Somos nas Misericórdias

A 15ª edição da brochura Quem Somos nas Misericórdias retomou a publicação de fotografias de provedoras e provedores, após um período condicionado pela implementação do RGPD e no seguimento de diversas solicitações para que as imagens voltassem a ser parte integrante da informação a divulgar sobre a UMP e as Santas Casas. Os custos de produção da brochura, à semelhança de outros anos, foram suportados por patrocinadores.

Publicações Capacitação UMP

O Gabinete de Comunicação e Imagem deu início ao processo de produção de seis publicações, tendo para este efeito acompanhado todas as diligências relativas à contratação dos prestadores de serviços. Esta atividade decorre no âmbito do projeto de Capacitação da UMP, financiado pelo POISE.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Site UMP

Apesar de 2021 não ter sido um ano tão marcado pela pandemia como foi 2020, o site





da UMP registou um tráfego que, em comparação com 2019, dá conta de um aumento da procura por conteúdos relacionados com as Misericórdias.

	visualizações	cliques
2019	438 940	1 870 830
2020	931 542	3 852 718
2021	889 017	2 781 493

Newsletter

Por força das limitações de recursos humanos (licenças de maternidade), não foi possível retomar o envio programado da newsletter da UMP.

INFO UMP

A equipa do GCI assegurou, em estreita parceria com o Gabinete de Administração, Aprovisionamento e Informática (GAAI), o envio do INFO UMP, modelo que começou a ser utilizado em fevereiro de 2020 para envio de informação relevante às Misericórdias. O INFO UMP é enviado, habitualmente, duas vezes semana (segundas e quintas). Ao todo, foram enviados 148 INFO UMP em 2021.

Redes sociais

Além de manter presença em redes sociais como o Facebook e Youtube, a UMP criou uma conta no LinkedIn e preparou ainda a criação de uma conta no Instagram (ativa apenas em 2022).

Face ao ano atípico que foi 2020, a comunidade da UMP no Facebook apresentou uma quebra considerável no número de pessoas alcançadas. Foram 126 mil, menos 64,8% em relação ao ano anterior (357 696 mil pessoas). No Youtube, manteve-se a tendência orgânica de adesões, com aumento ligeiro do número de subscritores. Ao todo, os conteúdos da UMP no Youtube somaram 18119 visualizações em 2021. No que respeita ao LinkedIn, onde a presença da UMP é muito menos impactante, registaram-se cerca de 1200 visualizações, num universo de 295 seguidores.

UMPTV

Em 2021 o Gabinete de Comunicação e Imagem arrancou com a produção dos filmes da terceira fase do programa A Vida dos Outros, no âmbito do projeto de Capacitação da UMP, financiado pelo POISE.

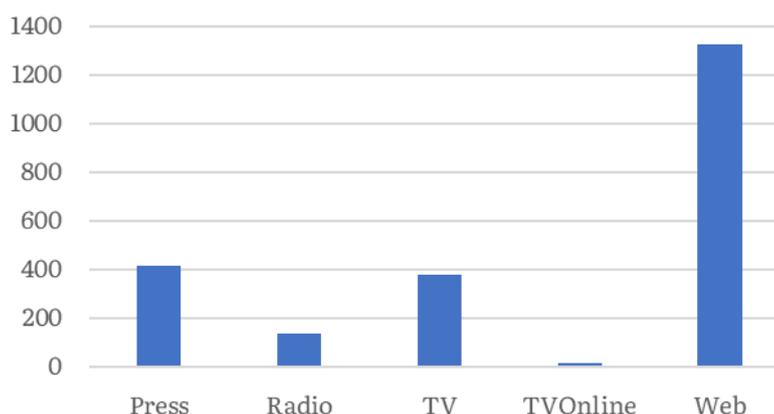
ASSESSORIA DE IMPRENSA





Em 2021, a UMP foi tema de um total de 2276 notícias (3390 em 2020 e 1619 em 2019). Além dos comunicados divulgados, foram diversos os contactos efetuados por jornalistas no sentido de obter declarações sobre temas variados e também por equipas de produção para convites à participação em entrevistas e debates.

Por tipo de meio (tv, tv online, rádio, web e press) as 2276 notícias dividem-se da seguinte forma:



INQUÉRITOS E FORMULÁRIOS

Em 2021, foram criados e divulgados 24 inquéritos para gestão de eventos promovidos pela UMP (formação e conferências) e levantamento de dados sobre a atividade das Misericórdias.

IMAGEM INSTITUCIONAL

O GCI manteve em 2021 a produção de material diverso (cartazes, manuais, boletins, apresentações, flyers etc) com o objetivo de apoiar a divulgação do trabalho realizado pela UMP, entre os quais se destacam o documento ‘Envelhecimento: Respostas Seniores de Futuro’, Info Farmácia (projeto rede de farmacêuticos da UMP), cartaz tributo Misericórdias/45 anos da UMP, cartazes informativos sobre vacinação em estruturas residenciais, cartões de boas festas e outras efemérides, certificados de formação, material de apoio à realização de assembleias gerais, entre outros.

RELATÓRIOS E PLANOS DE ATIVIDADES

Em 2021, o Gabinete de Comunicação e Imagem continuou a acompanhar a produção dos planos e relatórios de atividades.

OUTROS PROJETOS





Museu virtual

Em 2021 o GCI manteve a participação, por sugestão do Gabinete do Património Cultural, no grupo de trabalho nomeado para elaboração de proposta e orçamento para o Museu Virtual das Misericórdias. Após diversas reuniões e diligências, o grupo de trabalho, composto por elementos da UMP e da Santa Casa de Lisboa, concluiu a proposta, que foi posteriormente apresentada às respetivas direções.

Moderação de conferências

O Gabinete de Comunicação e Imagem da UMP foi convidado para moderar dois eventos por videoconferência:

- Jornadas anuais do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, da Igreja Católica, sob o tema ‘Zoom in/Zoom out. Confinamentos e comunicação’, evento que decorreu nos dias 23 e 24 de setembro
- 12ª edição da Academia sobre Economia Social e Solidária da Organização Internacional do Trabalho (OIT), organizada pela CASES em parceria com a OIT, entre 15 e 26 de novembro

Revista da Misericórdia de Santo Tirso

O Gabinete de Comunicação e Imagem foi convidado a escrever um texto para o número 41 da revista da Misericórdia de Santo Tirso, divulgada em junho de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num quadro parcialmente marcado pelo teletrabalho e por licenças de maternidade na equipa, o Gabinete de Comunicação e Imagem da UMP conseguiu manter o seu normal funcionamento, tendo ainda assegurado resposta às diversas solicitações (internas ou das Misericórdias) verificadas em 2021.

Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional da UMP, em 2021, teve a sua atividade fortemente penalizada pelas medidas de prevenção e combate à pandemia que afetaram drasticamente o regular funcionamento das instituições. Apesar desta situação, ainda foi possível desenvolver algumas atividades, nomeadamente na área da saúde.





Este exercício ficou também assinalado pela discussão e aprovação de instrumentos protocolares que enquadram a nova estratégia da formação profissional. A partir deste novo paradigma de intervenção na formação e qualificação dos profissionais das Misericórdias, estarão reunidas, assim desejamos, as condições para a implementação de programas estruturados e abrangentes.

Dada a circunstância da pandemia em 2021 foram ainda realizadas sessões de sensibilização sobre as medidas a adotar e os procedimentos e seguir, por forma a minimizar as consequências desta situação.

Importa ainda referir que em 2021, no âmbito da formação e qualificação das Misericórdias, foram desenvolvidos esforços junto de diferentes entidades, nomeadamente da Agência de Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e Unidade de Missão do Portugal 2030, para assegurarmos os necessários financiamentos e apoios a esta atividade.

A excelência e sustentabilidade das instituições passa muito pela formação dos seus ativos e pela capacitação da sua gestão, pelo que é matéria prioritária da nossa atuação.

No âmbito da certificação da UMP (DGERT-2726/2017), a formação disponibilizada pelo Centro de Formação está vocacionada para as áreas da infância e juventude, terceira idade, saúde, deficiência, voluntariado e património cultural, e é desenvolvida a partir da seguinte metodologia:

- Diagnóstico de necessidades efetuado a todas as Misericórdias
- Acompanhamento e monitorização local das ações formativas
- Inclusão de meios tecnológicos e informáticos nos processos formativos
- Atualização dos planos curriculares
- Permanente atualização de conteúdos e definição dos manuais de formação

Temos sempre presente, em todo o processo, os princípios orientadores da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e os conteúdos do Catálogo Nacional de Qualificações.

Para além da oferta formativa referenciada, atuamos igualmente com conteúdos específicos e adaptados às necessidades das Misericórdias.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO





Formação Modular Certificada (Portugal 2020)

Dada a dificuldade de adaptação desta tipologia às especificidades de funcionamento das Misericórdias, não foi desenvolvida qualquer ação em 2021.

Formação e qualificação nas Misericórdias

Esta tipologia de formação, com encargos suportados pela UMP e pela Misericórdia, embora tenha sido disponibilizada em contínuo, não teve execução em 2021.

Formação de profissionais da saúde

Nesta tipologia de formação, foram desenvolvidas ações de formação nas regiões Norte, Centro e Alentejo. Devido à dificuldade de mobilização de formandos, foi necessário reformular agendamentos e efetuar pedidos de alteração, o que exigiu um permanente esforço da equipa técnica da UMP.

Projeto ‘Misericórdias +/Futuro Sustentável’

A partir da experiência das anteriores intervenções e na sequência do programa de Capacitação da UMP, foram atualizados os critérios de intervenção e a metodologia a adotar na tipologia de Formação Ação.

Formação 3 CCC – Misericórdias

Em 2021, pelas razões já referenciadas anteriormente, não foi possível implementar esta tipologia de formação.

Formação prevenção e combate à Covid-19

Durante este exercício foram acompanhadas e desenvolvidos vários processos de formação sobre prevenção e combate à pandemia Covi-19.

Formação interna para a UMP

Na continuidade do que tem vindo a ser feito, foram desenvolvidos, em 2021, os planos de formação para os trabalhadores da UMP.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

O programa de Sessões de InFormação foi reformulado na medida em que muitas destas interações foram feitas com recurso a suportes multimédia.

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

As sessões de sensibilização foram, na sua maioria, efetuadas de forma virtual, dada a dificuldade em organizar reuniões presenciais.





Programa de estágios/integração de jovens e ativos desempregados

No âmbito das parcerias existentes, mantivemos o regular envio das orientações estratégicas sobre as Medidas Ativas de Emprego.

Ofertas formativas da ANQEP e percursos de qualificação para jovens e adultos

A UMP, de acordo com o protocolo estabelecido com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, promoveu a dinamização deste programa junto das Misericórdias.

ACORDO DE COOPERAÇÃO – PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO

Em 2021 foi preparado e assinado oficialmente o acordo de cooperação que visa a gestão do Programa Formação Profissional e Qualificação. Este programa é composto por duas vertentes destinadas ao aumento das qualificações dos profissionais e demais agentes do sector social: programa “Valorizar Social” e parceria “Qualifica Social”. Este acordo foi assinado pelas seguintes entidades: IEFP, ANQEP, Confecoop, CNIS, UMP e União das Mutualidades Portuguesas.

ACORDO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIFICAÇÃO NO SETOR DA ECONOMIA SOCIAL

No decurso do ano em análise foi também assinado um acordo com o enquadramento do CNES e com a participação ativa dos seus membros, com vista à valorização da formação profissional como instrumento estratégico ao desenvolvimento sustentável dos territórios e das organizações.

Este acordo enquadra as seguintes prioridades: identificação das necessidades formativas para o setor da economia social e desenvolvimento de parcerias; elevar as qualificações do setor da economia social; inovação e flexibilização na operacionalização da formação; centro protocolar de formação profissional para o setor da economia social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de atividades de 2021, como já referido, traduz a realidade que todos vivenciámos devido à pandemia. Se as consequências foram evidentes para toda a sociedade, para as organizações do setor social foram duplamente penalizadoras, pois para além da manutenção do apoio aos mais vulneráveis, a diminuição de





efetivos criou enormes convulsões ao seu funcionamento diário. Perante esta realidade, tornou-se muito difícil, e até impossível em alguns casos, desenvolver qualquer ação de formação ou qualificação.

Apesar destes constrangimentos foi possível avançar com a reformulação de alguns instrumentos e atualização de mecanismos técnico pedagógicos que, a seu tempo, darão oportunidade de novas abordagens aos programas de formação.

Impõe-se em sede deste relatório, uma palavra de grande apreço a todos os que, num esforço titânico, conseguiram, ainda assim, promover e participar em processos de qualificação e valorização de competências pessoais e profissionais.

Fundos Comunitários - Apoio a Projetos

O Gabinete de Fundos Comunitários - Apoio a Projetos, em 2021, reforçou a sua atividade dadas as dinâmicas geradas com a execução e preparação dos períodos de programação Portugal 2020, PRR e Portugal 2030.

Esta circunstância levou a que fossem intensificadas as reuniões de acompanhamento e aumentado o fluxo de interações entre os programas, a UMP e as Misericórdias.

Neste exercício, temos a destacar igualmente a consolidação de algumas parcerias como a estabelecida com a Fundação INATEL e a integração da UMP no Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social.

Em 2021, assumiu idêntica relevância a preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, ao abrigo da qual a UMP integrou o projeto `Say Yes` com a proposta “Vidas que Contam”.

Também destacamos neste exercício de 2021 a atividade desenvolvida no âmbito da CPES, onde assinalamos a participação nos seus diferentes grupos de trabalho.

Em 2021 consolidámos a atuação do Gabinete junto das Misericórdias e alargámos a área de trabalho a diferentes projetos como passaremos a apresentar em seguida.

FUNDOS COMUNITÁRIOS: GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO

Em 2021 assumiu especial relevância a recolha, análise e divulgação das diferentes oportunidades de apoio e financiamento.





Portugal 2020

Neste programa foram efetuados contactos com as autoridades de gestão para revisão de algumas prioridades de investimento e reprogramação. Assumimos igualmente a participação nos comités de acompanhamento dos Programas Operacionais POISE e POCH, bem como nos Programas Regionais Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores.

Plano de Recuperação e Resiliência

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integrámos a comissão de acompanhamento do protocolo de colaboração criado para a gestão deste programa, ao abrigo do qual integramos as reuniões técnicas de reflexão e análise dos avisos de concurso. No âmbito deste programa foi ainda relevante o fluxo de interações com as Misericórdias para esclarecimentos de questões junto da autoridade de gestão.

Portugal 2030

Para este período de programação, fomos consultados para análise e envio de contributos à proposta de acordo de parceria a apresentar por Portugal à União Europeia. Neste contexto participámos em reuniões plenárias de apresentação e análise da estratégia portuguesa e dos seus objetivos prioritários.

APOIOS, CONCURSOS E CANDIDATURAS

Neste âmbito em 2021 reforçámos a recolha de informação e a sua divulgação junto das Misericórdias. Na vertente de divulgação de prémios e concursos foram identificadas e divulgadas as seguintes fontes: Turismo de Portugal, CASES, IEFP, APOM, Santa Casa de Lisboa, Vida Imobiliária, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, EDP, Fundação Manuel António Mota, SIC, DGPC, Fundação CEPSA, AEP, IFRRU e setor bancário.

COORDENAÇÃO DE PARCERIAS COM ENSINO SUPERIOR E POLITÉCNICO

No âmbito desta atribuição, ao abrigo do programa Y.ES da CASES e dos consórcios da Componente “Qualificações e Competências” do PRR, reforçámos os contactos e interações com as seguintes entidades académicas: Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade Europeia, Universidade de Lisboa, Universidade Católica, Universidade do Algarve, Universidade da Madeira, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Leiria.

PROTOCOLOS, ASSESSORIAS E REPRESENTAÇÕES

Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social (CNCIS)

Em 2021 assumimos a representação da UMP neste Conselho que tem como objetivos a conceção do modelo operacional do CNCIS e a definição da Estratégia Nacional para o Investimento e Inovação Social no período 2021-2027. O Conselho é presidido pela AD&C e EMPIS e coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Coordenação de projetos comunitários

Projeto Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social representadas no Conselho Nacional para Economia Social

Em 2021 assegurámos a coordenação da atividade “Avaliação Final” da Operação POISE-03-4639-FSE-000290 e a coordenação da Operação POISE - 03-04639-000849 da qual constam as seguintes atividades: Plataforma Rede UMP, Auditorias e Follow up, Comunicação UMP e Avaliação Final.

Projeto Active Ageing

Em 2021 assumimos a coordenação do projeto apresentado ao Programa de Parcerias para o Impacto. Neste âmbito acompanhámos a preparação das operações: POISE-03-4639-FSE-000936 (Norte); POISE-03-4639-FSE-000956 (Centro) e POISE-03-4639-FSE-000954 (Alentejo).

Coordenação e acompanhamento de protocolos

Em 2021 assegurámos a gestão e acompanhamento dos protocolos UMP com Ordem Soberana e Militar de Malta, Instituto da Padroeira de Portugal, CLEPUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Centro de Ensino e Formação Online (CEAC).

Assessorias e acompanhamento

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)

A UMP, no contexto da sua participação na CASES, desenvolveu em 2021 vários projetos colaborativos e integrou estruturas de análise e construção de programas sociais. Neste quadro, destacamos o acompanhamento do PAIE-Programa de Apoio às Entidades da Economia Social e a participação no Projeto Y ES - Diz Sim à Economia Social. Ainda nesta parceira destacamos a participação na Cimeira Ibérica da Economia Social e a avaliação do Plano de Ação para a Economia Social (UE). No âmbito desta participação assumimos igualmente o acompanhamento dos processos



de voluntariado.

Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES)

Neste fórum, para além do acompanhamento das reuniões plenárias, o Gabinete assegurou a participação nos grupos de trabalho “Qualificações, Competências e Emprego” e “Projeto Capacitação”.

Conselho Consultivo da Fundação INATEL

No âmbito desta participação, destacamos a assinatura do protocolo de colaboração que visa, entre outras vertentes, potenciar sinergias com as Misericórdias nas áreas da cultura, desporto, animação, turismo sénior e bem-estar.

Jornadas Mundiais da Juventude

A União das Misericórdias Portuguesas foi convidada pelo Patriarcado de Lisboa a participar nas ações de preparação das Jornadas Mundiais da Juventude que se realizam em Lisboa de 1 a 6 de agosto de 2023. A preparação passa, entre outras iniciativas, pela organização de ações a partir das temáticas: idosos, pessoas com deficiência, reclusos, doentes, bolsas de pobreza e desafios ambientais.

A UMP neste contexto, assumiu a temática dos idosos - com a componente da solidão e exclusão social e familiar- apresentando o projeto VIDAS QUE CONTAM que consiste na dinâmica de visitas dos jovens aos idosos.

PROJETOS TEMÁTICOS AGENDA 2030

Em 2021, devido aos constrangimentos da pandemia, não foi possível desenvolver este programa de encontros temáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade do Gabinete de Fundos Comunitários-Apoio a Projetos, em 2021, superou o plano inicialmente previsto. O volume de solicitações a que demos resposta, acrescido da dinâmica das centenas de interações informativas que divulgámos, permitiu atingir em pleno os nossos objetivos.

Apoiar as Misericórdias nas suas solicitações e, por via dos diferentes projetos em que participamos, acrescentar valor à sua atividade, é o foco diário do trabalho deste Gabinete.

Acreditamos que mais poderá ser feito, assim estejam reunidas as condições para agilizar processos e dinamizar parcerias. O trabalho de planeamento já feito e o



enquadramento da nossa participação em diferentes fóruns de decisão trarão, num futuro próximo, os resultados que todos desejamos alcançar para a sustentabilidade das Misericórdias, para a qualificação dos seus profissionais e para a excelência dos serviços que prestamos às comunidades.

Grupo Misericórdias Saúde

Tendo a pandemia continuado a assolar o mundo e apesar de todas as soluções encontradas pela sociedade para colmatar esta calamidade pública, podemos considerar que 2021 foi uma continuação do ano anterior, principalmente para a área da saúde. No entanto, a resiliência das Misericórdias, sempre disponíveis para as suas comunidades, permitiu validar novos acordos, preparando-se, assim, para um futuro que se adivinhava difícil. Mais uma vez, a sustentabilidade económico-financeira das Misericórdias continua a estar em risco, conforme se expõe no presente relatório.

CUIDADOS AGUDOS

Covid-19

Em prol da cooperação e complementaridade que sempre mantiveram com o Estado e de forma a ajudar na mitigação da pandemia, as Misericórdias continuaram a disponibilizar recursos humanos e materiais das suas unidades de saúde, tais como:

- Camas para doentes Covid-19
- Camas de medicina para doentes agudos oriundos dos hospitais EPE
- Camas para doentes a aguardar colocação em UCCI, oriundos dos Hospitais EPE
- Criação de postos de colheita para a realização de testes Covid-19

Foi solicitada, junto das entidades competentes, a responsabilização para os encargos com os testes PCR antes das cirurgias CTH e SIGIC.

Protocolos e acordos

ADSE

No seguimento da assinatura de vários acordos no final de 2020, de forma a agilizar o processo de adesão, o GMS monitorizou, junto da ADSE, a celebração de 11 novos





acordos (Amarante, Arcos de Valdevez, Arganil, Bombarral, Boticas, Cabeceiras de Basto, Castro Daire, Celorico de Basto, Mora, Póvoa de Varzim, Sangalhos e Vagos) e, também, o aditamento de atos/procedimentos a acordos existentes.

Entraram em vigor novas tabelas de preços, regras e a nova plataforma informática da ADSE.

Agilidade, SA

A celebração de protocolo com a Agilidade, SA, empresa de referência orientada para a gestão de cuidados clínicos previstos nos planos de saúde subscritos pelos seus clientes, veio permitir a integração das unidades de saúde das Misericórdias nesta rede de prestadores.

AdvanceCare

Continuação da monitorização dos acordos existentes e de novas adesões das Misericórdias inseridas no GMS, para integração na rede de prestadores da AdvanceCare, ao abrigo do Memorando de Entendimento celebrado com a UMP.

Cartão de Saúde UMP (Cartão Social, Cartão Social +)

Atendendo às contingências pandémicas, continuaram suspensas as sessões de esclarecimento presenciais sobre o funcionamento do Cartão de Saúde UMP junto das Misericórdias e outras entidades. No entanto, o GMS continuou a elucidar as Misericórdias sobre a subscrição institucional do Cartão de Saúde UMP, o que poderá revelar-se como uma mais valia para os funcionários, colaboradores e famílias, não só como uma forma de gratificação pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido neste período pandémico, mas também proporcionar o acesso a unidades hospitalares sociais e privadas, com valores mais acessíveis, em tempos de crise económica proveniente da pandemia.

O GMS continuou a monitorização dos cartões junto da SABSEG, entidade promotora dos mesmos.

Regularização do sistema de quotização e pagamento da prestação de serviços de farmacêuticos da UMP

Perante os elevados valores em atraso, o GMS continuou o trabalho de monitorização e faturação das quotas das Misericórdias, integradas ou a integrar no Grupo, bem como a regularização do pagamento do serviço prestado pelos farmacêuticos da UMP.



Acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Saúde – ARS, no âmbito das consultas, cirurgias, MCDT e serviço de atendimento permanente (SAP)

Tendo presente o estabelecido no Decreto-Lei nº 138/2013, o Conselho de Gestão tem levado a cabo diversas reuniões com a ACSS e ARS, no sentido de dar cumprimento aos acordos celebrados neste âmbito, nomeadamente, a respetiva monitorização, com vista à elaboração trimestral dos relatórios de execução. Para o efeito, o GMS negociou com a ARS Norte a renovação dos acordos de cooperação (com término a 31 de dezembro de 2021) para o período de 2022 a 2026, tendo sido publicada a Resolução do Conselho de Ministros 207/2021, de 31 de dezembro, que autoriza a ARS Norte a realizar a despesa dos valores publicados.

No que respeita aos acordos de cooperação CTH, celebrados entre a ARS Centro e ARSLVT e as Santas Casas de Misericórdia da Mealhada, Benavente e Entroncamento, respetivamente, o Ministério da Saúde garantiu que o clausulado será o mesmo, de forma a permitir a transversalidade nos acordos de cooperação CTH com todas as Misericórdias, independentemente da ARS a que pertencem.

Hospitais devolvidos às Misericórdias

Continuação do acompanhamento e monitorização dos hospitais das Santas Casas de Misericórdia de Anadia, Fafe e Serpa. Quanto ao Hospital de S. Paulo, da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, a obra de construção do bloco operatório está a ser diretamente acompanhada pelo GMS, prevendo-se que inicie a sua atividade cirúrgica no decorrer de 2022.

Novas formas de articulação com o Ministério da Saúde

Contratação excluída

Colaboração com o Ministério da Saúde no âmbito da prestação de cuidados de saúde, diretamente articulada com os hospitais EPE, nomeadamente no que respeita à realização de cirurgias, de forma a minimizar as listas de espera que foram aumentando, fruto da pandemia.

Cursos de Codificação Clínica em ICD-10-CM/PCS

Articulação com a ACSS (ENSP) no levantamento da necessidade dos hospitais das Misericórdias para a formação dos seus médicos codificadores;

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS)

Seguimento da estreita colaboração com o SPMS para criação de uma estrutura





central, no sentido de facilitar às Misericórdias do GMS o acesso aos sistemas de informação, agilizando eficazmente a gestão da produção contratualizada com o SNS. O processo foi interrompido face à pandemia, tendo, contudo, sido retomado no final de 2021.

Reuniões

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão do GMS reuniu semanalmente para analisar e discutir os problemas que foram surgindo nesta área, no sentido de serem encontradas estratégias e resoluções.

Misericórdias

Com recurso às novas tecnologias, foram promovidas reuniões/sessões de esclarecimento com as Misericórdias, de forma a otimizar e uniformizar procedimentos relativamente à renovação dos acordos de cooperação CTH, bem como apuramento e ponto de situação da avultada dívida do SNS, em particular, no que diz respeito ao SIGIC.

Empresas

Várias reuniões foram realizadas online para apresentação de produtos e/ou serviços, com o intuito de serem celebrados protocolos e respetivos acordos, de forma a serem proporcionadas às Misericórdias melhores condições de negociação e rentabilidade das suas unidades de saúde.

Colaboração com gabinetes/serviços internos

- Comunicação e Imagem: foram prestadas informações e esclarecimentos diversos, para divulgação, relativos às atividades do GMS
- Gestão de Protocolos: apoio técnico na negociação de todos os protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado;
- Plataforma Rede UMP: apoio à UMP para a criação de uma plataforma global, com o propósito de melhorar, não só a comunicação entre os diversos gabinetes/serviços da UMP, mas também agilizar a comunicação com as Misericórdias. A obtenção de uma base de dados devidamente organizada é também um dos grandes objetivos deste projeto.

CUIDADOS CONTINUADOS

Na área dos cuidados continuados as atividades do GMS centraram-se



essencialmente na monitorização e desenvolvimento da atividade das Misericórdias no seio da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e o Núcleo Funcional para os Cuidados Continuados (NFCC), integrado na Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) através das atividades de seguida descritas.

Grupo coordenador central do plano de prevenção, controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos (GCC – PPCIRA)

O GCC-PPCIRA, mais do que nunca, prestou todo o apoio às instituições no âmbito de controlo de infeção, em especial no que à pandemia por Sars-Cov-19 diz respeito. Entre outras atividades, o GCC-PPCIRA prestou esclarecimentos telefónicos e escritos às Misericórdias, apoiou a elaboração de planos de contingência em versão modelo e também a adaptação específica a cada realidade, enviou informação atualizada de acordo com as normas da DGS a cada momento. O trabalho desenvolvido nesta área foi crucial na proteção e desenvolvimento dos procedimentos corretos nas instituições no âmbito da situação pandémica.

Grupo de farmacêuticos

Atualmente o projeto de farmacêuticos conta com 10 farmacêuticos que dão apoio a 83 UCCI a nível nacional. Em 2021 o projeto permitiu que as UCCI envolvidas obtivessem poupanças significativas decorrentes quer da aquisição direta, quer da minimização do desperdício e o desenvolvimento de um modelo conjunto de gestão dos medicamentos e de boa prática nesta área, através das orientações técnicas de profissionais qualificados.

Em 2021, uma parte relevante do trabalho dos farmacêuticos que integram o grupo foi adequado à situação pandémica e às necessidades das Misericórdias.

Foram, além disso, desenvolvidas as seguintes atividades:

- Envio do boletim informativo ‘Info Farmácia’
- Artigo mensal de opinião para o jornal Voz das Misericórdias
- Compilação de toda a documentação de cada uma das novas UCCI para a instrução dos respetivos processos junto do Infarmed e alterações relevantes nomeadamente de substituição de ausências prolongadas
- Elaboração de orientações técnicas e implementação de práticas de gestão do



medicamento nas UCCI aderentes

- Negociação com os laboratórios, importadores e grossistas com vista à aquisição de medicamentos aos grossistas, importadores e laboratórios
- Planeamento e desenvolvimento de estudos que visam a publicação em revistas científicas nacionais/internacionais
- Reuniões mensais do grupo técnico, com vista à discussão de assuntos relevantes e de interesse específico das UCCI

Formação Saúde

No âmbito da submissão da candidatura a financiamento para formação técnica destinada aos diferentes grupos profissionais, foi atribuída uma linha de financiamento para formação a desenvolver nas regiões Norte, Centro e Alentejo com vista à melhoria contínua da qualidade e das competências profissionais e institucionais. Em 2021 todo o plano de formação, bem como os meios a utilizar foram reequacionados por força das circunstâncias, tendo-se optado por realizar em primeira fase a formação para nível de formação V e superior, considerando a necessidade de utilização de ferramentas informáticas para realização de formação à distância. Nas fases mais calmas a nível nacional foram já realizadas algumas ações presenciais para nível IV.

Temas	Cursos	Horas
<i>Técnicos Superiores</i>		
<i>Ferramentas da Qualidade</i>	2	28
<i>Planeamento e Gestão de Altas</i>	1	8
<i>Introdução à segurança do medicamento</i>	1	7
<i>Prevenção e Controle de Infecção nas UCCI (Nível V)</i>	8	128
<i>Prevenção e Tratamento de UP</i>	4	32
<i>Demências e Síndromes Geriátricos (Nível V)</i>	11	176
<i>Controlo da Dor</i>	1	8
<i>Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados (Gestão de percursos e decisões partilhadas em cuidados de saúde)</i>	6	48
<i>Cuidados de Reabilitação na RNCCI</i>	3	24
<i>Cuidados Paliativos na RNCCI (Nível V)</i>	4	64
<i>Profissionais não qualificados</i>		
<i>Cuidados Paliativos na RNCCI (Nível IV)</i>	3	24
<i>Prevenção e Controle de Infecção nas UCCI (Nível IV)</i>	2	16
<i>Demências e Síndromes Geriátricos (Nível IV)</i>	3	48
<i>RNCCI - Comunicação (Formação específica para Auxiliares)</i>	2	16
	61	627



Foi possível realizar, por videoconferência, as formações indicadas no quadro anterior, num total de 61 cursos realizados, mais de 620 horas de formação e mais de 1000 formandos envolvidos.

Banco de Medicamentos

O GMS continuou a efetuar a ligação entre as UCCI e o Infarmed, bem como a prestar esclarecimentos diversos às UCCI e Misericórdias no geral, IPSS e pessoas/entidades particulares que se dirigiram ao gabinete em busca de informações adicionais sobre o funcionamento do Banco de Medicamentos.

Acompanhamento do projeto piloto UCCI Bento XVI

No ano de 2021 as visitas piloto à UCCI Bento XVI foram suspensas por força da pandemia. Continuaram a ser prestados via telefone e videoconferências os esclarecimentos e acompanhamentos necessários e solicitados para desenvolvimento de projetos na área da demência.

Acompanhamento de protocolos

O GMS continuou a prestar a sua colaboração na gestão dos protocolos diretamente relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado para o efeito, nomeadamente, mas não em exclusivo, na área da nutrição e das úlceras de pressão.

Área da qualidade

A UMP, através do GMS, assumiu a presidência da Comissão Técnica 186 do Instituto Português da Qualidade, contribuindo assim de forma mais ativa para a elaboração e acompanhamento de normas de qualidade nacionais e internacionais, bem como envolver cada vez mais as Misericórdias nesta área.

Reuniões de trabalho com entidades externas

O GMS participou em reuniões de trabalho com várias outras entidades externas e parceiros institucionais, maioritariamente por videoconferência, nomeadamente:

- Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- Conselho Nacional de Saúde Mental
- Direção Geral de Saúde
- Entidade Reguladora da Saúde



- 
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
 - Instituto Português da Qualidade
 - Infarmed
 - Instituto da Segurança Social

Outras atividades quotidianas

Diariamente, o GMS desenvolveu a sua atividade prestando esclarecimentos às Misericórdias. Os temas mais recorrentes foram questões relacionadas com a pandemia: legislação aplicável, apoios, regras de isolamento de utentes, taxas de ocupação, pagamentos, custos com equipamentos de proteção individual, organização/reorganização de serviços, entre outros. Mantiveram-se também esclarecimentos noutras áreas, nomeadamente grupo de farmacêuticos, relação com os subsistemas PSP, GNR e IASFA e também dívidas de utentes, questões relacionadas com transportes e situações sociais, atualização de preços, aplicabilidade da Tabela Nacional de Funcionalidade, entre outros.

O GMS procedeu ainda à pesquisa e disseminação de diplomas legais, informação técnica e eventos técnico-científicos julgados de interesse, assegurou a articulação necessária com as ECR, ECL e outras entidades, preparou e disponibilizou ao Secretariado Nacional informação de suporte para a defesa dos interesses das Misericórdias junto do governo.

Modernização tecnológica

No âmbito do projeto de modernização da UMP, o GMS colaborou sempre que solicitado, sendo de destacar a elaboração de questionários com indicadores que irão permitir às Misericórdias com UCCI a realização de benchmarking entre si num futuro próximo. Foi desenvolvida uma ferramenta de base em Power BI para melhor e mais fácil gestão e análise da informação relevante nesta área. No ano de 2021 foi trabalhada igualmente plataforma para recolha mais facilitada dos dados das instituições.

Património Cultural

O Gabinete do Património Cultural da UMP, em 2021, desenvolveu a sua atividade condicionada pelas imposições resultantes das medidas de



prevenção e combate à pandemia. Pese embora estes constrangimentos, foi ainda assim possível cumprir a quase totalidade do programa previsto para este exercício anual.

Dada a relevância da sua atuação e o peso que representou na atividade desenvolvida em 2021, destacamos como principal atividade o inventário do património móvel das Misericórdias, que numa parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a UMP permitiu inventariar um conjunto significativo de instituições.

Destacamos igualmente pela dinâmica criada, a integração da UMP nos projetos “Rede de Arquivos” e “Reliquiarum” que irão permitir aprofundar, respetivamente, áreas de conhecimento e promover análises científicas ao património das Misericórdias.

No ano 2021 e no âmbito do grupo de trabalho criado para o efeito, foi ainda possível concluir a proposta de ‘Museu Virtual: Misericórdias – Passado com Futuro’.

Apesar das dificuldades que impediram retomar os eventos públicos promovidos diretamente pela UMP (Jornadas de Museologia e Dia do Património), foi assegurada a participação em algumas iniciativas externas.

Em suma, podemos referir que a atividade de 2021 consolidou o trabalho que tem sido desenvolvido, permitindo alavancar projetos e iniciativas que poderão robustecer a oferta do Gabinete do Património Cultural a todas as Misericórdias e parceiros institucionais.

De forma mais detalhada apresentamos as atividades desenvolvidas por área de atuação.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Sempre que solicitado pelas Misericórdias procedemos a visitas ao património ou emitimos pareceres sobre processos de recuperação e valorização de bens patrimoniais.

FORMAÇÃO

Neste exercício não foi promovida, nem frequentada, qualquer ação de formação.

INVENTARIAÇÃO

O programa de inventário do património móvel das Misericórdias inscreve-se na atividade que a UMP, através do seu Gabinete do Património, tem vindo a desenvolver, com grande prioridade e empenho, junto das Misericórdias.





No presente programa, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), inventariámos um conjunto significativo de Misericórdias onde estão igualmente algumas instituições com projetos de beneficiação do património apoiados pelo Fundo Rainha D. Leonor. Em 2021 foi possível intervir em 16 Misericórdias, entre fase de terreno e de elaboração de fichas. Deste conjunto de intervenções podemos referenciar aproximadamente quatro mil peças inventariadas. Neste ano foram ainda iniciados processos em mais 12 Misericórdias (incluindo a Misericórdias de São Tomé e Príncipe), cujos inventários serão desencadeados no futuro.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Em 2021 apenas assinalamos a colaboração do Gabinete em edições externas, não tendo havido condições para promover publicações internamente.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Neste âmbito assinalamos a adesão à Rede de Arquivos, uma iniciativa do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, e a integração na equipa de projeto Reliquiarum, em parceria com o Museu de S. Roque, da SCML.

Mantivemos em 2021 os contactos com a DGPC por forma a ultrapassar os impasses respeitantes à classificação dos imóveis das Misericórdias.

Também assumimos a divulgação e dinamização do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana.

CARREIRAS PROFISSIONAIS

Dados os constrangimentos já referenciados, não foram reunidas as condições para concluir este processo

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Em 2021 o Gabinete do Património Cultural integrou a organização e participou nos trabalhos do Congresso “Azulejo: património em risco?”.

A convite da Misericórdia de Barcelos, participámos no Colóquio “521 anos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e uma visão para o futuro”.

Lamentavelmente não foi possível, em 2021, retomar as Jornadas de Museologia nas Misericórdias e o Dia do Património das Misericórdias.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto ‘Viver Património’



Neste âmbito foram identificadas mais Misericórdias com condições de integração neste projeto.

‘Museu Virtual: Misericórdias – Passado com Futuro’

No âmbito do grupo de trabalho, constituído por membros da UMP e SCML, foi elaborada a proposta final de Museu Virtual para suporte da decisão a tomar. A referida proposta é composta pelo guião de conteúdos com tópicos a desenvolver por temática, estimativa de custos, metodologia e calendarização do projeto.

Roteiros ‘Património e Turismo’

Neste exercício anual fomos recolhendo e atualizando informação que remetemos, devidamente enquadrada, às plataformas de promoção do turismo como a VisitPortugal.

Misericórdias nos Caminhos de Santiago

Em colaboração com as Entidades Regionais de Turismo sinalizámos a oferta patrimonial e cultural das Misericórdias nos percursos dos Caminhos de Santiago.

Projeto Arte Contemporânea

Em 2021 promovemos a edição da quinta fase de pintura das obras de misericórdia com os temas: ‘Dar de beber a quem tem sede’ (corporal) e ‘Dar bons conselhos’ (espiritual).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade em 2021, como já referimos, foi marcada ainda por fortes constrangimentos devido à pandemia. No entanto, dentro do que foi possível empreender, podemos referir que alcançámos uma execução muito satisfatória, nomeadamente no programa de inventário do património móvel.

As tarefas aplicadas às diferentes tipologias de património caracterizaram-se pelo estudo, inventariação, preservação, conservação, segurança, formação, inovação e dinamização.

O trabalho desenvolvido tem sempre o propósito de acrescentar valor e promover qualidade à gestão do património das Misericórdias.

Estamos convictos que, pese embora os percalços conjunturais, o caminho se vai trilhando e os resultados alcançados na valorização do património traduzem uma afirmação da identidade das Misericórdias.





Relações Internacionais

Ao longo de 2021, a UMP manteve a sua participação na Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento e também na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), onde tem estatuto de entidade observadora há vários anos.

Turicórdia

A Turicórdia desenvolve atividades na área do turismo externamente para as Misericórdias e internamente para a UMP e, por isso, em 2021, ano ainda fortemente marcado pela pandemia de Covid-19, não foi possível a realização dos programas e eventos previstos no Plano de Atividades.

Efetivamente, a área do turismo (hotelaria, restauração, eventos culturais, viagens, etc.) foi e continua a ser a que mais se ressentiu com a pandemia.

Em 2021 foram feitas algumas reservas de hotel para os colaboradores e para o Secretariado Nacional da UMP e, no final do ano, começámos a abrir e a criar expectativas para pôr em marcha o plano de ação desenvolvido para 2022.

Temos esperança de que tudo isto vai passar e que em breve voltaremos a fazer tudo o que fazíamos, mas com a certeza de que o mundo mudou e que esta pandemia nos despertou para grandes mudanças de comportamentos, quer na forma como nos relacionamos com o outro, quer com o ambiente e a natureza. A forma como futuramente faremos as coisas será diferente, muito mais exigente, mas melhor e esta linha de serviço continuará disponível para colaborar para e com as Misericórdias, tendo como objetivo central ser uma linha de serviço de referência nacional.

Neste quadro marcado por constrangimentos que impossibilitaram a atividade habitual da Turicórdia, a técnica responsável por esta linha de serviço esteve envolvida na gestão das altas sociais dos hospitais públicos, medida que consta do Compromisso de Cooperação 2021-2022.



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa

Telefone: 218 110 540 | Fax: 218 110 545

Email: secretaria.geral@ump.pt

www.ump.pt